

nar para valer. Daí o apelo ao Presidente Figueiredo, para propiciar o trabalho a que se propõe fazer o CTA, para que assim tenhamos em ação o MOCLIMA, que nos parece um dos fatores de renêção da sofrida região. É só, Sr. Presidente. (Muito bem! Palmas.)

**OSR. PRESIDENTE (Lenoir Vargas)** — Com a palavra o nobre Senador Luiz Viana para uma breve comunicação.

**O SR. LUIZ VIANA** (Para uma comunicação. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Senadores, há dias, ocupando esta tribuna, o nosso ilustre colega Senador Itamar Franco perguntou à Presidência que destino havia tido uma solicitação feita pelo Senador João Calmon para a constituição de uma comissão especial na Comissão de Relações Exteriores.

Decorria a interpeção ou indagação do Senador Itamar Franco, de eu lhe haver informado que aquela solicitação não me havia chegado. Eu, hoje, quero fazer uma retificação, inclusive pedir desculpas a S. Ex.<sup>a</sup>, porque lhe dei uma informação incxata. A solicitação do Senador João Calmon estava na minha mesa, mas eu ignorava. De forma que quando S. Ex.<sup>a</sup> me solicitou informações sobre o andamento dessa solicitação, eu lhe informei que não tinha conhecimento da mesma. Somente depois foi que eu verifiquei que realmente essa solicitação estava na minha mesa. Logo depois a despachei, aliás, designando retora da solicitação do Senador João Calmon o próprio Senador Itamar Franco.

Eu peço, assim, desculpas a S. Ex.<sup>a</sup> porque foi um erro não de vontade, mas de entendimento.

**O Sr. Itamar Franco** — Permite-me V. Ex.<sup>a</sup> um aparte?

**O SR. LUIZ VIANA** — Com muito prazer, nobre Senador Itamar Franco.

**O Sr. Itamar Franco** — Diante do cavalheirismo, da gentileza e da sinceridade de V. Ex.<sup>a</sup>, eu não tenho nada a acrescentar ao seu pronunciamento, a não ser agradecer a V. Ex.<sup>a</sup> as explicações. Creio que V. Ex.<sup>a</sup> não falou à verdade, não falou ao seu companheiro, claro que fico alegre, não pela indicação para ser o relator, mas porque, no momento em que se discute em todo o País o problema de relacionamento Brasil-Polónia, no famoso caso das "polonetas", é preciso dar andamento, e com rapidez, à Constituição da Comissão Especial proposta pelo Senador João Calmon.

Muito obrigado a V. Ex.<sup>a</sup>

**O SR. LUIZ VIANA** — Agradecido a V. Ex.<sup>a</sup>

**O SR. PRESIDENTE (Almir Pinto)** — Concedo a palavra ao nobre Senador Lourival Baptista.

**O SR. LOURIVAL BAPTISTA (PDS — SE. Pronuncia o seguinte discurso.)** — Sr. Presidente, Srs. Senadores:

A Legião Brasileira de Assistência (LBA) surgiu no cenário nacional, no dia 28 de agosto de 1942, como instituição incumbida de elaborar a Política de Assistência Social do Governo Federal, através da execução de programas vinculados ao atendimento das necessidades básicas das nossas populações carentes e socialmente marginalizadas.

O 41º aniversário da fundação da LBA, ontem transcorrido, adquiriu, em virtude da expansão e aperfeiçoamento das múltiplas atividades institucionais no decorrer de sua trajetória, dimensões de um acontecimento de ressonância nacional.

O crescente prestígio e a indiscutível credibilidade da LBA, resultam da sua vinculação e permanente dedicação em todo o território nacional, à execução de uma vasta rede de programas interligados e múltiplos empreendimentos no âmbito da complementação alimentar, da implantação de serviços básicos de saúde,

creches-casulo, profissionalização, habitação, geração de empregos, proteção aos idosos, direitos de cidadania e viltimas das calamidades climáticas ou flagelos que, de vez em quando, atingem vastos segmentos das camadas mais pobres e vulneráveis da Nação.

Conforme acentuou a ilustre Presidente da LBA, Léa Leal, em palestra que pronunciou na Escola Superior de Guerra (ESG), em 9 de setembro de 1980, "... Esta ação social múltipla que marca a presença da LBA no Governo dirige-se, sobretudo, à população brasileira carente; àquela população de baixa ou nenhuma renda, em situação de desemprego ou subemprego, de poder aquisitivo insuficiente e com reduzido ou inexistente grau de instrumentalização para superar, por seus próprios meios e recursos, a infeliz situação de marginalidade sócio-econômica em que se encontra".

Pode-se avaliar, em toda sua trágica amplitude e periculosidade, a situação dos vastos contingentes demográficos para os quais a LBA significa uma legítima possibilidade de sobrevivência — talvez a única possível, em circunstâncias desesperadoras geradas pelo desemprego, pela fome, pela subnutrição, pelas doenças e pelo analfabetismo.

Segundo indicadores mencionados pela Presidente Léa Leal, naquela sua realista conferência perante os estagiários da ESG — (dados do IBGE para 1978) — quase setenta por cento da população brasileira recebe até dois (2) salários mínimos. Seriam estes os clientes potenciais da LBA. Há, porém, dentro dessa expressiva parcela de nossa população, um grupamento bem mais vulnerável, que podemos estimar em quarenta milhões de brasileiros, nossos irmãos de terra e cidadania que, espalhados pelas zonas rurais, ou concentrados e empilhados nas periferias das grandes metrópoles, sobrevivem, trágica e cruelmente, nesses bolsões de miséria social. São quarenta milhões de infelizes, desafortunados e desesperanzados. E é deles que precisamos cuidar imediatamente.

O 41º aniversário do advento da LBA é, por todas essas razões, uma data digna das melhores demonstrações de apreço, carinho e admiração do nosso povo — não somente pelo seu significado institucional, no panorama das realidades nacionais, como, também, pelo notável desempenho de sua ilustre Presidente nestes últimos anos. Léa Leal, dinâmica e competente sucessora de Dona Darcy Vargas, a inesquecível fundadora da LBA.

**O Sr. Luiz Viana** — Permite-me V. Ex.<sup>a</sup> um aparte?

**O SR. LOURIVAL BAPTISTA** — Com muito prazer, eminente Senador Luiz Viana.

**O Sr. Luiz Viana** — Tenho ouvido, com toda a atenção, as palavras de V. Ex.<sup>a</sup> em relação à LBA e à sua Presidente, e referências absolutamente justas porque realmente a Dona Léa Leal tem sido uma grande Presidente da LBA. Congratulo-me com V. Ex.<sup>a</sup> e solidarizo-me com suas palavras.

**O SR. LOURIVAL BAPTISTA** — Muito obrigado, eminente Senador Luiz Viana, pelo apoio que dá a essa obra extraordinária que é realizada pela Legião Brasileira de Assistência através da sua benemérita Presidente Léa Leal.

**O Sr. Albano Franco** — Permite-me V. Ex.<sup>a</sup> um aparte?

**O SR. LOURIVAL BAPTISTA** — Com muito prazer, ouço o aparte do eminente Senador Albano Franco.

**O Sr. Albano Franco** — Nobre Senador Lourival Baptista, desejo associar-me também às homenagens que V. Ex.<sup>a</sup> presta hoje pelo 41º aniversário da Legião Brasileira de Assistência e, em particular, realmente ressaltando o desempenho e a operosidade do trabalho de Dona Léa Leal, sua presidenta atual. De fato, o meu Estado, Sergi-

pe, tem sido grandemente beneficiado pela gestão de Dona Léa Leal, inclusive, agora, no próximo mês de novembro, vai começar a funcionar em Aracaju o programa complementar de alimentação, quando, inicialmente, vão ser beneficiadas vinte e cinco mil famílias. É, portanto, motivo de satisfação elogiar um órgão que tanto faz pelos carentes, pelos mais humildes em nosso País.

**O SR. LOURIVAL BAPTISTA** — Sou muito grato a V. Ex.<sup>a</sup>, nobre Senador Albano Franco, pelo depoimento que dá a respeito da LBA, do seu trabalho e da sua eficiência, particularmente em nosso Estado, onde a Legião Brasileira de Assistência, na verdade, tem dado uma grande contribuição aos mais carentes.

**O Sr. Jorge Kalume** — Permite-me V. Ex.<sup>a</sup> um aparte?

**O SR. LOURIVAL BAPTISTA** — Com muito prazer, nobre Senador.

**O Sr. Jorge Kalume** — Muito obrigado, antecipado. Quero associar-me, nobre Senador Lourival Baptista, a essa justa homenagem que V. Ex.<sup>a</sup> está prestando à Legião Brasileira de Assistência nesse seu 41º aniversário de fundação e dizer-lhe que, inequivocamente, a LBA tem prestado relevantes serviços a este País e tem crescido com o Brasil. Em particular, quero felicitar a atual Presidente Dona Léa Leal pela maneira com que ela tem procurado conduzir os trabalhos que lhes são afetos.

**O SR. LOURIVAL BAPTISTA** — Muito grato a V. Ex.<sup>a</sup>, nobre Senador Jorge Kalume, pelo seu aparte e também pelo valioso depoimento que dá a respeito da atuação da Legião Brasileira de Assistência, que tem a sua frente essa figura extraordinária de Léa Leal.

**O Sr. Helvídio Nunes** — Permite-me V. Ex.<sup>a</sup> um aparte?

**O SR. LOURIVAL BAPTISTA** — Com muito prazer, nobre Senador Helvídio Nunes.

**O Sr. Helvídio Nunes** — Nobre Senador Lourival Baptista, eu também desejo associar-me às justas homenagens que V. Ex.<sup>a</sup> presta, neste instante, à Legião Brasileira de Assistência e à sua digna e eficiente presidenta. Na realidade, a LBA está em todos os Estados e, praticamente, de modo direto ou indireto, em todos os Municípios do País. A LBA, por conseguinte, merece os nossos louvores e, mais do que os nossos louvores, as nossas homenagens.

**O SR. LOURIVAL BAPTISTA** — Muito grato a V. Ex.<sup>a</sup>, eminente Senador Helvídio Nunes, pelo seu aparte, que juntamente com os dos eminentes Senadores Luiz Viana, Albano Franco e Jorge Kalume em muito enriquecem este pronunciamento que faço na tarde de hoje, referente ao quadragesimo primeiro aniversário da Legião Brasileira de Assistência. Conforme asseverou V. Ex.<sup>a</sup>, a atuação da LBA se estende pelo Brasil afora, atingindo os mais longínquos recantos do território Nacional, presente, como de fato, se encontra na totalidade de seus municípios.

A fim de comemorar, condignamente, os 41 anos de ininterrupto e profícuo funcionamento da LBA, Léa Leal redigiu, com rara sensibilidade, emoção e realismo, a magnífica mensagem que está sendo lida, na data de hoje, em todas as superintendências, estaduais e territoriais da LBA, espalhadas pelo Brasil inteiro.

Trata-se de documento digno de atenta reflexão, cuja transcrição solicito, neste momento, a fim de que conste dos Anais do Senado Federal.

Aproveitando o ensejo, e com a finalidade de homenagear o trabalho desenvolvido por essa instituição, principalmente na atual administração da Presidente Léa Leal, através do PRONAV/LBA, encaminhamos, hoje, um projeto de lei instituindo o Dia do Voluntariado Nacional da LBA.